

PSICOLOGIA DO TRABALHO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES UMA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Elaine dos Santos Bergamaschi, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Paulo Vitor Palma Navasconi, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil; Regiane Cristina de Souza, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

contato: elaine.sb@hotmail.com

O presente resumo refere-se a um relato de experiência obtido a partir de um trabalho realizado pelos acadêmicos Psicologia, na disciplina de Psicologia Organizações e Trabalho I (POT I). Esta disciplina evidencia em sua ementa, articulação entre a teoria, prática e análise crítica da atuação do profissional de Psicologia, voltada para as relações de trabalho. Os referências teóricas utilizados nesta disciplina foram compostos a partir de autores da Psicologia, Ciências Sociais e também da Administração levando em consideração a característica multi e interdisciplinar da disciplina, desta área de atuação, e da Psicologia enquanto ciência e profissão. O problema de investigação que a disciplina instigou nos acadêmicos girou em torno de questões como: será que o que estudamos na Universidade está relacionado com a atuação do profissional da psicologia na área do trabalho? Há divergências (ou não) entre os direcionamentos teóricos que são estudados considerando o incentivo a pesquisa e a análise crítica dos conteúdos, e a prática do profissional do ponto de vista teórico/ metodológico? Não tendo a pretensão de esgotar o tema, mas sim de compreender um pouco mais sobre esta área de atuação e quiçá elucidar aspectos contraditórios sobre os conteúdos da disciplina, os acadêmicos foram realizar uma entrevista com um profissional da psicologia que atua no contexto das organizações, no qual tiveram por finalidade observar e estabelecer as possíveis relações entre o que fora teoricamente desenvolvido em sala de aula com a experiência profissional de uma psicóloga, podendo desta forma verificar as semelhanças e os contrastes que existem nessas esferas. O estudo se insere na modalidade de pesquisa qualitativa, de modo que através de levantamentos das produções realizadas foi possível a realização deste estudo. Para que tal atividade fosse realizada, os acadêmicos de Psicologia realizaram este contato com a psicóloga por meio de duas entrevistas. Os temas abordados foram os mesmos pertinentes ao conteúdo programático da disciplina de POT I para que assim pudéssemos construir análise qualitativa. A profissional em questão aceitou conceder a entrevista a partir da assinatura do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido). Ao entrarmos em contato com a prática do psicólogo organizacional e do trabalho, pudemos perceber a importância e a relevância da apropriação teórica, uma vez que está diz respeito a um dos principais instrumentos que passam guiar a prática de um profissional das organizações e do trabalho, todavia, chegamos à conclusão que o psicólogo enquanto profissional das organizações e do trabalho tende ir além do que apresenta a discussões teóricas, pois, não é sempre que vamos encontrar uma instituição/organização/empresa tal como é descrita na literatura especializada, logo é neste sentido que afirmamos que o profissional de psicologia deve desempenhar o papel de (des)construtor, ou seja, considerar o contexto, a realidade, as vivências, os modos de ser da instituição/organização/empresa, e especialmente das pessoas que nela trabalham pois, só então poderemos de fato compreendê-la e assim, intervir e desempenhar nosso papel enquanto psicólogos que atuam de fato em busca de uma psicologia do sujeito e de elucidar suas relações com o trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Trabalho. Relato de experiência.